

Efeito negativo de *Digintonthophagus gazella* (Coleoptera: Scarabaeidae) no controle biológico de *Haematobia irritans* (Diptera: Muscidae) por besouros coprófagos (Scarabaeidae)

Leal, A.J.F.¹, Mohri, H.K.¹, Flechtmann, C.A.H.¹

¹ Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos, FEIS/UNESP, Av. Brasil 56, 15385-000 - Ilha Solteira/SP; flechtma@bio.feis.unesp.br

A mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans* (Muscidae), é uma das principais pragas de bovinos no Brasil, alimentando-se de sangue destes, enquanto suas larvas desenvolvem-se nas massas fecais dos mesmos. Besouros coprófagos (Scarabaeidae) auxiliam no controle biológico da mosca, pela incorporação/desestruturação destas massas. Em 1989 foi importado pelo CNPGC/EMBRAPA a espécie africana *Digintonthophagus gazella*, a qual se instalou na Fazenda Experimental da FEIS/UNESP (Selvíria/MS) em 1993, e atualmente sendo encontrada em grande parte do Brasil. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição de *D. gazella* no aumento no grau de incorporação e/ou desestruturação (GDI) de massas fecais bovinas (MF) em comparação com níveis anteriores à introdução deste besouro. Comparou-se dados de período anterior (PA) à introdução (1991-1992) com período posterior (PP) à introdução deste (2000-2001), através de análise de MF em campo e dissecação destas em laboratório. Besouros de maior porte (principais responsáveis por GDI de MF), mais frequentes em PA, foram substituídos por besouros médios em PP. Entretanto, não houve aumento no GDI das MF. Resultados indicam que não houve redução no nível populacional de *Dichotomius anaglypticus* e *Dichotomius nisus* (besouros grandes). Entretanto, enquanto que em PA estes eram mais frequentes em MF mais novas (preferidas por oviposição pela mosca-dos-chifres), em PP MF de diferentes idades foram igualmente atacadas por estes, sugerindo um deslocamento competitivo de massas mais novas por besouros de porte médio (onde se enquadra *D. gazella*). Aparentemente atualmente está havendo um efeito negativo do besouro africano na capacidade de besouros coprófagos em auxiliarem no controle da mosca-dos-chifres. Trabalho de Iniciação Científica

Fonte de financiamento: PIBIC/CNPq/UNESP